



## REVISÃO TEÓRICA ACERCA DA HISTERECTOMIA

CABRAL, Keli<sup>1</sup>; CAS, Adriane<sup>2</sup>; LUTKEMEYER, Alessandra<sup>3</sup>; TOLFO, Rodrigo<sup>4</sup>;  
THUM, Cristina<sup>5</sup>; EHMKE, Diego Paes<sup>6</sup>; CAMPOS, Thais<sup>7</sup>.

**Palavras-Chave:** Histerectomia. Enfermagem. Cuidado.

### INTRODUÇÃO

O presente resumo visa falar do procedimento cirúrgico histerectomia, as causas que demandam a cirurgia, assim como a atuação da enfermagem neste processo.

Sendo uma das cirurgias ginecológicas mais realizadas de todo mundo, a histerectomia consiste na remoção cirúrgica do útero. Há diversas causas que levam à necessidade de uma histerectomia, podendo-se classificar nas categorias anatômicas, funcionais, infecciosas e emergenciais. Etiologias não emergenciais frequentemente encontradas são os miomas uterinos, a endometriose, prolapso uterino, anomalias uterinas de desenvolvimento, ocorrência de fístulas útero-intestinais, anomalias arteriovenosas pélvicas, sangramento uterino disfuncional, infecções e estágios avançados de doença inflamatória pélvica crônica. Entre as etiologias emergenciais encontra-se os casos de atonia uterina, ruptura uterina intraparto, inversão uterina pós-parto, aborto séptico, metrorragia e leiomioma.

A histerectomia é realizada através do canal vaginal ou através de incisões abdominais. Quanto aos índices de morbidade relacionados ao procedimento de histerectomia, o risco de mortalidade é considerado baixo, porém as complicações pós-operatórias são relevantes,

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 6º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: kelikabral@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do 6º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: du\_dacas@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do 6º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: alessandralutkemeyer@outlook.com

<sup>4</sup> Acadêmico do 6º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: rtolfo@unicruz.com

<sup>5</sup> Enfermeira docente do Centro de Ciências da Saúde e agrárias no Curso de Graduação de Enfermagem- Unicruz. Integrante grupo de pesquisa ENFAS do Curso de graduação de Enfermagem e grupo Interdisciplinar Envelhecimento Humano GIEHH. Mestre em Enfermagem e Saúde /FURG, Especializando no Curso Docência em Saúde UFURGS. Doutoranda em Gerontologia Biomédica –PUCRS. crthum@unicruz.edu.br

<sup>6</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Bolsista da CAPES. Possui Graduação em Enfermagem - UNICRUZ. Integrante do GIEEH. E-mail: diegopaes.ehmke@gmail.com

<sup>7</sup> Enfermeira. Formada pela Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: thais.campos@outlook.com.br



havendo maior chance de complicações nas histerectomias abdominais e menores, mas existentes nas histerectomias vaginais.

O procedimento cirúrgico de remoção uterina pode ser realizado de forma a retirar todo o órgão e seus anexos, denominada histerectomia total; a remoção de apenas uma parte do útero é denominada conservadora; a retirada do fundo uterino, denominada histerectomia fúndica. O procedimento de histerectomia é realizado através de laparotomia ou por meio de vídeo-laparoscopia, sendo que o uso desta última tem obtido preferência por ser menos agressiva. O profissional de enfermagem, realiza o cuidado frente a histerectomia, através do diagnóstico de enfermagem e através dos cuidados de enfermagem.

Quanto aos cuidados de enfermagem, o profissional realiza a verificação dos sinais vitais, dispensa cuidados pós-operatórios, observa a ocorrência de sangramentos e sinais de choque, realiza a ausculta do sistema respiratório e digestório, administra medicações para controle da dor, avalia a hipotensão ortostática, posiciona o paciente nas posições de Fowler ou semi Fowler e realiza a orientação à paciente frente a alta hospitalar.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo realizado utilizando conteúdos fornecidos na disciplina Enfermagem nos cuidados cirúrgicos, do curso de Enfermagem e pesquisa no banco de dados SCIELO.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Através da pesquisa e apreciação dos materiais dispostos na disciplina de Enfermagem nos cuidados cirúrgicos, obteve-se a construção de saberes acerca da histerectomia, sua importância à saúde da paciente, bem como acerca das morbidades e cuidados. Compreendeu-se que os cuidados de enfermagem são fundamentais a recuperação da mulher submetida a histerectomia.

Entre os diversos fatores que a enfermagem observa, diagnóstica e atua, na histerectomia o enfermeiro necessita atentar ainda para o possível medo da paciente frente ao procedimento e suas possíveis complicações e para a angústia gerada em casos onde a mulher desejava gestar e por doença acaba tendo que optar pela retirada integral do útero e seus



anexos, sendo que nessas situações o enfermeiro pode buscar auxílio multidisciplinar à paciente junto a psicólogo e/ou psiquiatra auxiliando a paciente a trabalhar estas questões.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A histerectomia é um procedimento cirúrgico que pode causar morbidades e demanda cuidado atento do enfermeiro, promovendo a plena recuperação da paciente. O procedimento apresenta baixo risco de mortalidade porém risco significativo de complicações, demandando atenção especial do enfermeiro. O profissional precisa ter um olhar holístico sob a paciente, visando sanar suas dúvidas e atender as suas necessidades, atentando ainda para suas queixas, visando a saúde e bem-estar da paciente.

## REFERÊNCIAS

CHRISTÓFORO, Berendina Elsin Bouwman; CARVALHO, Denise Siqueira. Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré-operatório. Rev. esc. enferm. USP vol.43 no.1 São Paulo Mar. 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000100002><[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342009000100002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000100002)>

ROMANEK, Flávia Alves Ribeiro Monclús; GOMES; Ivone Martins. Enfermagem perioperatória: cuidados à mulher submetida à histerectomia. São Paulo: Revista Recien. 2013; 3(8):18-24; 2006. Disponível em: <<http://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/53>> Acesso em novembro de 2017.